



Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Alagoas

Boletim informativo anual 2025

Boletim nº 3
Edição Anual - 2025

APRESENTAÇÃO

O Boletim Informativo do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) do Estado de Alagoas, elaborado pela Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) da Supervisão de Educação e Promoção da Saúde (SUEPS) da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU-AL), refere-se à cobertura do Programa no ano de 2025. O objetivo deste documento é apresentar de forma clara e objetiva os resultados das informações registradas no sistema e-SUS/PEC para o PNSVA, por faixa etária, no Estado de Alagoas. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde (MS).

Para extração dos dados, foram considerados como parâmetros os relatórios consolidados no SISAB da administração de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses. Os dados foram apresentados de acordo com as faixas etárias de 6 a 11 meses (dose de 100.000 UI) e de 12 a 59 meses (dose de 200.000 UI). Para cada faixa etária, foram elaborados gráficos e mapas, a fim de ilustrar o percentual de cobertura e identificar os municípios que alcançaram a meta do MS para ambas doses ofertadas (metas: doses de 100.000 UI - 100% e para as doses de 200.000 UI - 75%). Além disso, foram elaborados quadros, listando os municípios que apresentaram registro da administração de vitamina A no ano de 2025, sendo considerado os meses de maio à dezembro, no Estado de Alagoas, demonstrando aqueles que atingiram e ultrapassaram a meta, e também aqueles que estiveram abaixo da meta.

A análise da cobertura do PNSVA foi realizada com base na proporção entre o número de registros de administração de vitamina A consolidados nos relatórios públicos disponíveis no SISAB e a meta para os 8 meses de 2025 (maio à dezembro) estabelecida pelo MS para cada município de Alagoas, considerando as diferentes faixas etárias.



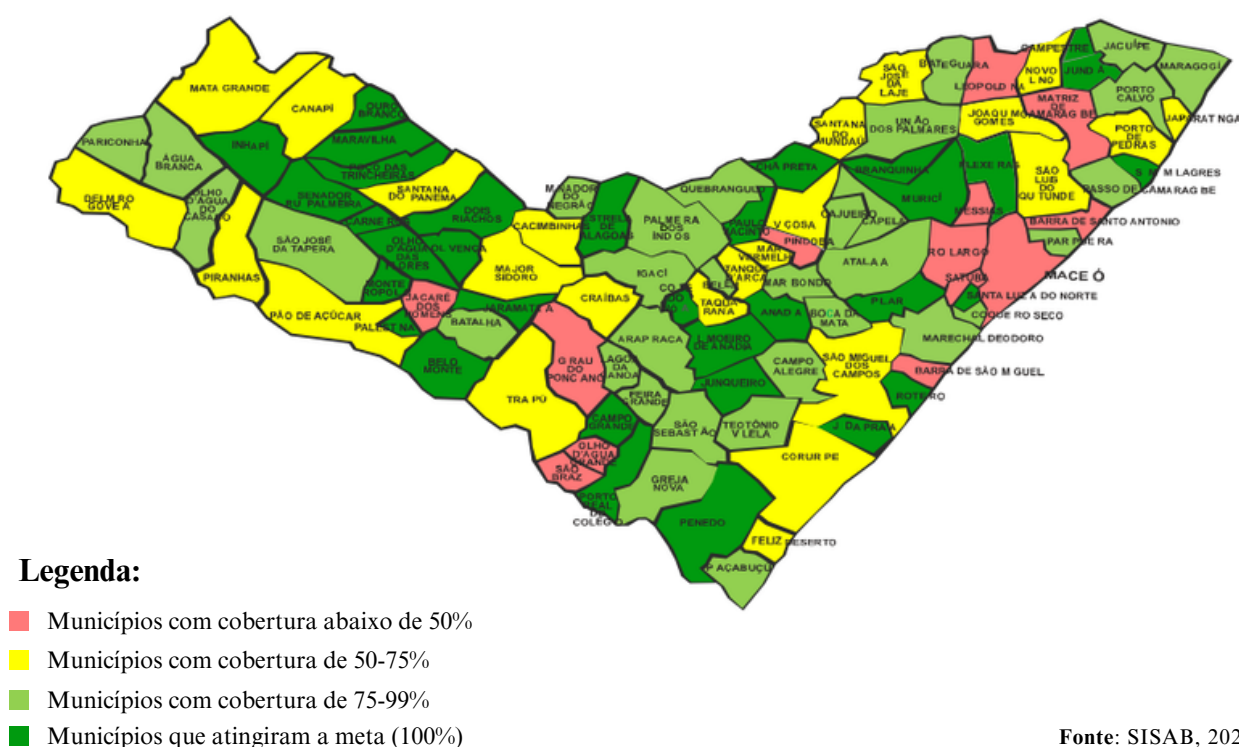


COBERTURA DO PNSVA EM ALAGOAS POR FAIXA ETÁRIA

CRIANÇAS DE 6 A 11 MESES (100.000 UI)



Figura 1: Cobertura de Suplementação de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses de idade no Estado de Alagoas por dose administrada (100.000 UI) no ano de 2025.

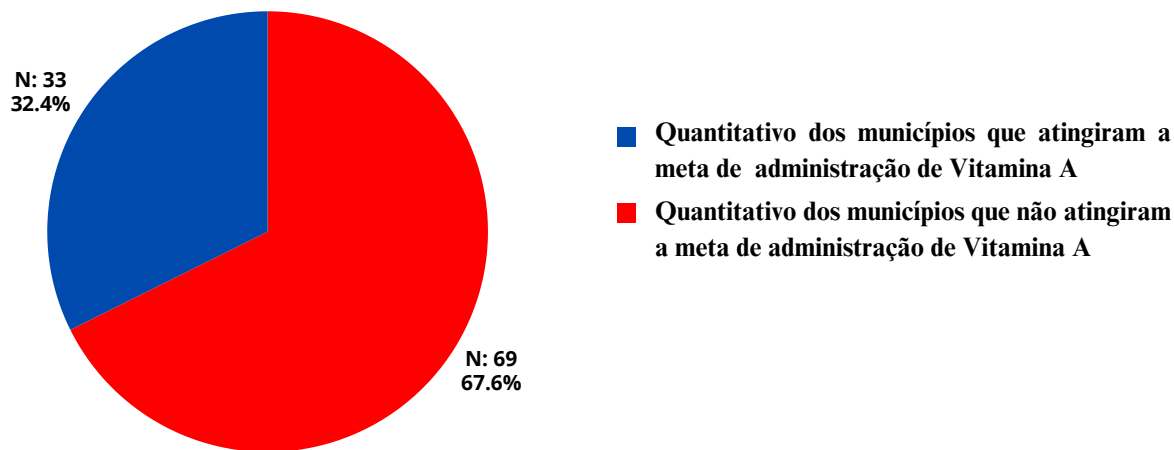


Ao analisar a cobertura suplementação de vitamina A para crianças de 6 a 11 meses de idade nos 102 municípios alagoanos, observa-se que todos os municípios realizaram registro: 24 alcançaram cobertura entre 50% e 75%, 32 atingiram cobertura entre 75% e 99% e 33 atingiram a meta estabelecida pelo MS.

Entretanto, 13 municípios tiveram cobertura inferior a 50%, evidenciando a importância de intensificação das estratégias locais para ampliar tanto a administração quanto os registros da suplementação, para a melhora dos resultados desses municípios.



Gráfico 1: Percentual dos municípios de AL que atingiram a meta de administração de Vitamina A no SISAB para dose de 100.000 UI em 2025.



O gráfico 1 evidencia que 33 dos 102 municípios atingiram a meta de administração de Vitamina A, preconizada pelo Ministério da Saúde.

Quadro 1: Municípios que atingiram ou ultrapassaram a meta (100%) de cobertura no ano de 2025, doses de 100.000 UI.

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI		
	Meta/ Doses	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Anadia	123	128	104,35%
Belo Monte	58	65	112,07%
Branquinha	75	130	174,11%
Campestre	53	71	133,13%
Campo Grande	58	58	100%
Carneiros	80	93	116,25%
Chã Preta	38	74	194,74%
Coité do Nóia	79	104	131,09%
Dois Riachos	81	117	145,04%
Estrela de Alagoas	73	90	122,73%
Flexeiras	57	81	142,94%
Inhapi	123	145	117,39%
Jaramataia	90	62	186%
Jequiá da Praia	86	88	102,33%
Jundiá	35	35	100,96%

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI		
	Meta/ Doses	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Junqueiro	184	216	117,39%
Limoeiro de Anadia	203	206	101,31%
Maravilha	64	102	159,38%
Monteirópolis	86	104	120,93%
Murici	219	310	141,77%
Olho d'Água das Flores	163	232	142,62%
Olivença	67	70	105,00%
Ouro Branco	105	123	116,77%
Palestina	35	43	121,70%
Paulo Jacinto	44	59	134,09%
Penedo	425	463	108,86%
Pilar	268	280	104,48%
Poço das Trincheiras	108	124	114,81%
Porto Real do Colégio	154	165	107,14%
Roteiro	59	64	107,87%
Santa Luzia do Norte	57	120	120,35%
São Miguel dos Milagres	67	73	109,50%
Senador Rui Palmeira	104	112	107,69%

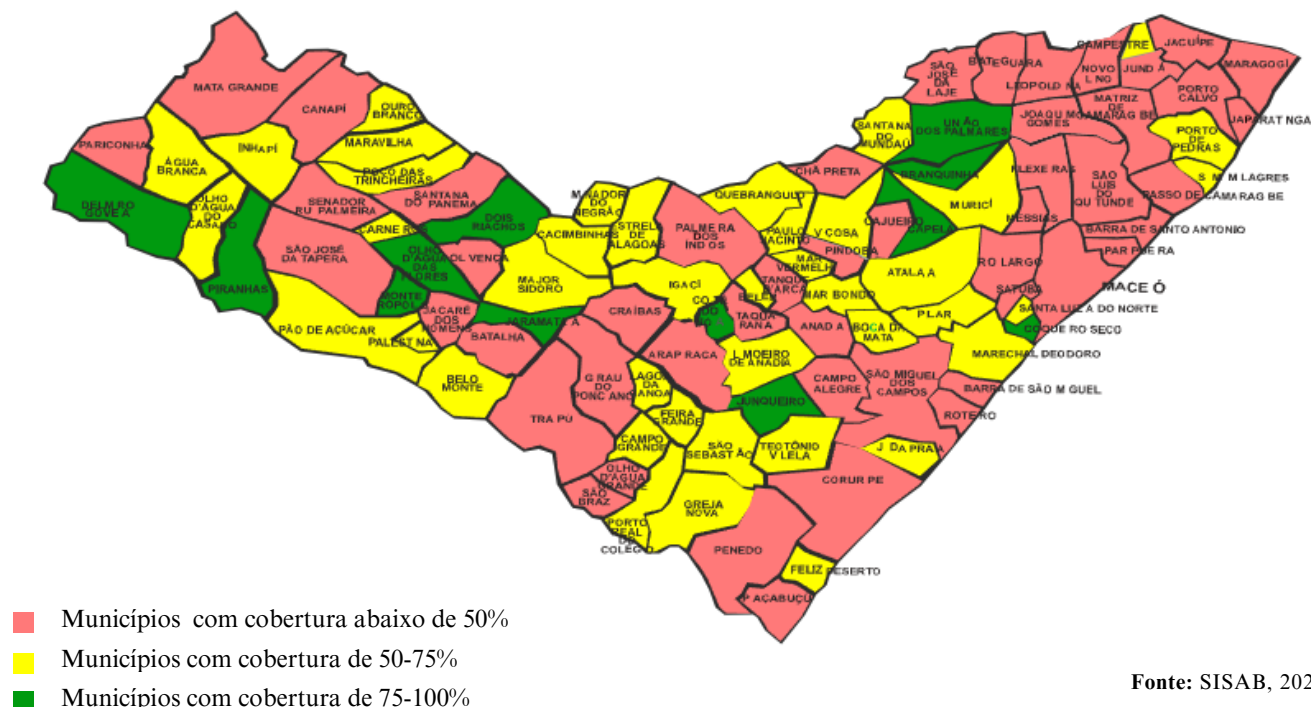
Fonte: SISAB, 2025.

Os resultados apresentados acima, evidenciam os 33 municípios que conseguiram atingir ou superar a meta estabelecida pelo MS para o ano de 2025, de maio à dezembro.

O alcance da meta demonstra o desempenho satisfatório dos municípios quanto à execução dos registros de Vitamina A no e-SUS/PEC, refletindo a oferta adequada ao público-alvo, e a organização das equipes de saúde para efetividade das estratégias de promoção da saúde.



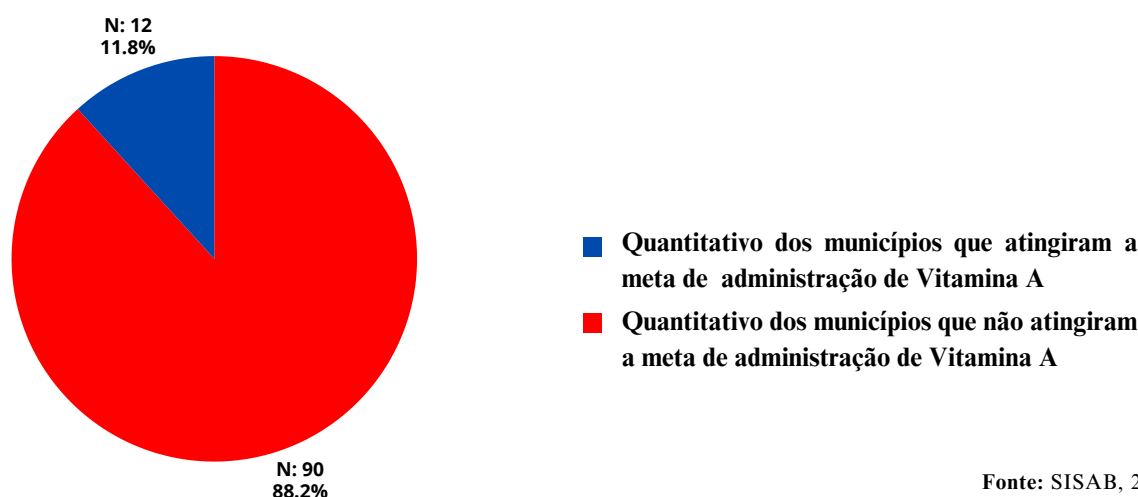
Figura 2: Cobertura de Suplementação de Vitamina A em crianças de 12 a 59 meses de idade no Estado de Alagoas por dose administrada (200.000 UI) no ano de 2025.



Em relação às doses de 200.000 UI para crianças de 12 a 59 meses, todos os municípios realizaram registro de administração da suplementação de vitamina A no sistema. Entretanto, 48 municípios tiveram cobertura inferior 50% da meta preconizada pelo MS. Apesar desse cenário, 41 municípios alcançaram cobertura entre 50% e 75%, e 12 atingiram ou superaram a meta de 75%, 2 desses, ultrapassaram os 100%, conforme apresentado no quadro 2.

Os dados evidenciam baixa cobertura para o Estado de Alagoas e reforçam a necessidade de fortalecer as estratégias e a qualificação dos registros, a fim de que todos municípios atinjam, ou até mesmo superar a meta estabelecida pelo MS.

Gráfico 2: Percentual dos municípios de AL que atingiram a meta de administração de Vitamina A no SISAB para dose de 200.000 UI em 2025.



O gráfico 2, evidenciou que apenas 11,8% dos municípios atingiram ou superaram a meta de 75%, equivalente a 12 municípios, conforme apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Municípios que atingiram o percentual de cobertura (>75%) no ano de 2025, doses de 200.000 UI.

Municípios	12 a 59 meses - 200.000 UI		
	Meta/ Doses	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Branquinha	763	701	91,91%
Capela	763	576	75,52%
Coité do Nóia	667	760	113,89%
Coqueiro Seco	337	253	75,15%
Delmiro Gouveia	2736	2203	80,52%
Dois Riachos	643	654	101,66%
Jaramataia	351	263	75,00%
Junqueiro	1399	1110	79,36%
Monteirópolis	477	385	80,66%
Olho d'Água das Flores	1258	969	77,03%
Piranhas	1595	1595	99,98%
União dos Palmares	3574	2706	75,71%

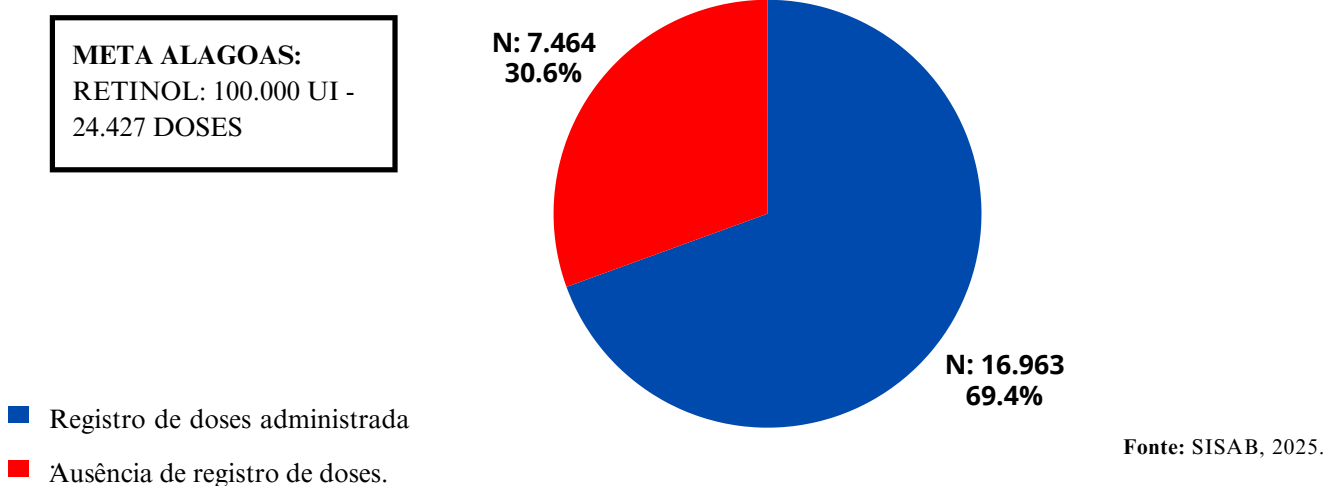
Fonte: SISAB, 2025.

O quadro 2 apresenta os municípios que alcançaram a meta de cobertura estabelecida pelo Ministério da Saúde para a administração da dose de 200.000 UI no ano de 2025.

Os resultados evidenciam os municípios que obtiveram desempenho satisfatório na execução do Programa, contribuindo para o fortalecimento das estratégias de prevenção da deficiência de Vitamina A.

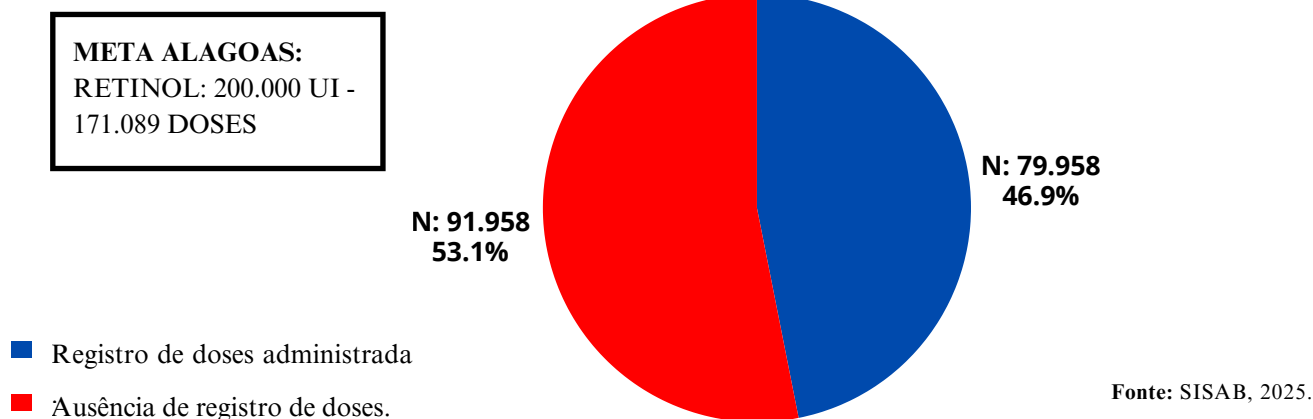
METAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERCENTUAL DE REGISTROS DE VITAMINA A PARA O ANO DE 2025 (DOSE DE 100.000 UI E 200.000 UI)

Gráfico 3: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (100.000 UI) para crianças de 6 a 11 meses, em relação à meta para Alagoas, no ano de 2025.



A meta do MS para o Estado de Alagoas no ano de 2025 estabelece suplementar 24.427 crianças de 6 a 11 meses de idade, contudo apenas 16.963 registros foram verificados, o que representa 69,4% de cobertura da meta estadual para o período.

Gráfico 4: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (200.000 UI) para crianças de 12 a 59 meses, em relação à meta para Alagoas, no ano de 2025.



Para meta na faixa etária de 12 a 59 meses, o MS estipulou 171.089 crianças a serem suplementadas no ano de 2025, sendo alcançado apenas 46,9% do estipulado, conforme registro de doses administradas (79.958).

Ao analisar os gráficos 3 e 4, constata-se que a meta anual para o Estado de Alagoas não foi alcançada para ambas as faixas etárias. Dessa forma, ressalta-se a importância de dar continuidade à promoção de ações e apoio técnico sobre o PNSVA junto aos municípios alagoanos, assim como manter o monitoramento contínuo, analisar e propor ações, visando garantir o registro adequado da administração de vitamina A para o alcance das metas determinadas pelo MS.

META ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E PERCENTUAL DE REGISTRO DE VITAMINA A POR MUNICÍPIO EM 2025

Quadro 3: Registro consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (100.000 UI e 200.000 UI) no ano de 2025, nos município de Alagoas.

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI			12 a 59 meses - 200.000 UI		
	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Água Branca	159	125	78,45%	1.147	796	69,42%
Anadia	123	128	104,35%	850	394	46,35%
Arapiraca	1.715	1.315	76,66%	10.493	4.802	45,76%
Atalaia	319	254	78,54%	2.359	1.396	59,17%
Barra de Santo Antônio	121	25	20,72%	1.205	292	24,23%
Barra de São Miguel	74	23	31,08%	565	161	28,51%
Batalha	153	130	85,15%	1.217	420	34,52%
Belém	37	33	90,00%	313	214	68,30%
Belo Monte	58	65	112,07%	434	282	64,98%
Boca da Mata	150	145	96,67%	1.277	679	53,16%
Branquinha	75	130	174,11%	763	701	91,91%
Cacimbinhas	100	72	72%	558	310	55,56%
Cajueiro	113	103	90,88%	1.228	478	38,93%
Campestre	53	71	133,13%	512	280	54,69%
Campo Alegre	235	225	95,61%	1.829	795	43,47%
Campo Grande	58	58	100%	679	349	51,42%
Canapi	135	95	70,20%	1.146	322	28,10%
Capela	106	99	93,40%	763	576	75,52%
Carneiros	80	93	116,25%	641	386	60,19%
Chã Preta	38	74	194,74%	483	215	44,54%
Coité do Nóia	79	104	131,09%	667	760	113,89%
Colônia Leopoldina	150	69	46%	1.259	262	20,80%
Coqueiro Seco	44	42	95,45%	337	253	75,15%
Coruripe	421	301	71,44%	3.030	1.122	37,03%
Craíbas	231	139	60,09%	1.769	723	40,88%
Delmiro Gouveia	409	282	68,89%	2.736	2.203	80,52%
Dois Riachos	81	117	145,04%	643	654	101,66%
Estrela de Alagoas	73	90	122,73%	792	591	74,62%
Feira Grande	185	172	93,14%	1.396	752	53,87%
Feliz Deserto	36	19	52,78%	258	145	56,20%
Flexeiras	57	81	142,94%	819	243	29,68%
Girau do Ponciano	315	76	24,10%	2.311	1119	48,43%
Ibateguara	130	121	93,08	963	435	45,19%
Igaci	153	118	77,29%	1.391	810	58,22%
Igreja Nova	133	103	77,25%	1.178	792	67,23%
Inhapi	123	145	117,57%	1.142	714	62,52%
Jacaré dos Homens	48	10	20,83%	366	18	4,92%
Jacuípe	33	27	81%	301	105	34,92%
Japaratinga	90	55	61,11%	789	166	21,05%
Jaramataia	33	62	186%	351	263	75,00%

META ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E PERCENTUAL DE REGISTRO DE VITAMINA A POR MUNICÍPIO EM 2025

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI			12 a 59 meses - 200.000 UI		
	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Jequiá da Praia	86	88	102,33%	749	509	67,93%
Joaquim Gomes	149	105	70,63%	1.374	519	37,77%
Jundiá	35	35	100,96%	308	82	26,62%
Junqueiro	184	216	117,39%	1.399	1110	79,36%
Lagoa da Canoa	161	145	90,25%	1.301	782	60,12%
Limoeiro de Anadia	203	206	101,31%	1.564	1161	74,23%
Maceió	6.861	2797	40,76%	39.739	12167	30,62%
Major Isidoro	134	91	67,91%	1.112	587	52,79%
Maragogi	353	286	80,94%	2.284	1013	44,35%
Maravilha	64	102	159,38%	689	404	58,61%
Marechal Deodoro	485	458	94,37%	3.318	2002	60,34%
Maribondo	99	79	80,07%	694	436	62,82%
Mar Vermelho	21	14	65,63%	176	112	63,64%
Mata Grande	184	126	68,48%	1.255	608	48,46%
Matriz de Camaragibe	214	61	28,50%	1.531	885	57,82%
Messias	129	17	13,21%	966	118	12,22%
Minador do Negrão	27	21	78,75%	287	190	66,13%
Monteirópolis	86	104	120,93%	477	385	80,66%
Murici	219	310	141,77%	1.751	1299	74,20%
Novo Lino	91	49	54,04%	643	263	40,92%
Olho d'Água das Flores	163	232	142,62%	1.258	969	77,03%
Olho d'Água do Casado	85	80	93,75%	641	347	54,16%
Olho d'Água Grande	33	14	42%	314	78	24,84%
Oliveira	67	70	105%	721	220	30,53%
Ouro Branco	105	123	116,70%	808	512	63,37%
Palestina	35	43	121,70%	319	181	56,68%
Palmeira dos Índios	483	398	82,46%	3.675	1594	43,38%
Pão de Açúcar	203	129	63,44%	1.393	706	50,69%
Pariconha	72	61	84,72%	639	312	48,85%
Paripueira	111	110	98,80%	934	370	39,61%
Passo de Camaragibe	117	88	75,43%	854	276	32,32%
Paulo Jacinto	44	59	134,09%	373	192	51,43%
Penedo	425	463	108,48%	3.551	1582	44,55%
Piaçabuçu	135	122	90,15%	1.159	481	41,51%
Pilar	268	280	104,48%	2.283	1353	59,27%
Pindoba	25	6	24,32%	139	56	40,19%
Piranhas	177	108	60,90%	1.595	1595	99,98%
Poço das Trincheiras	108	124	114,81%	862	546	63,34%



META ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E PERCENTUAL DE REGISTRO DE VITAMINA A POR MUNICÍPIO EM 2025

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI			12 a 59 meses - 200.000 UI		
	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema	Meta (n)	Doses registradas no sistema	Percentual de doses registradas no sistema
Porto Calvo	199	167	84,06%	1.605	773	48,15%
Porto de Pedras	91	50	55,15%	637	337	52,88%
Porto Real do Colégio	154	165	107,14%	1.065	734	68,94%
Quebrangulo	95	81	85,56%	759	383	50,44%
Rio Largo	813	371	45,61%	5.288	1997	37,76%
Roteiro	59	64	107,87%	537	258	48,01%
Santa Luzia do Norte	57	69	120,35%	474	329	69,41%
Santana do Ipanema	360	268	74,44%	2.717	1241	45,67%
Santana do Mundaú	106	68	64,15%	683	407	59,62%
São Brás	55	23	42,07%	374	95	25,40%
São José da Laje	190	120	63,13%	1.341	658	49,06%
São José da Tapera	285	238	83,41%	2.215	979	44,21%
São Luís do Quitunde	251	142	56,50%	1.958	532	27,17%
São Miguel dos Campos	413	247	59,85%	2.855	1347	47,17%
São Miguel dos Milagres	67	73	109,50%	599	362	60,47%
São Sebastião	277	235	84,74%	1.879	1264	67,28%
Satuba	217	80	36,92%	974	277	28,44%
Senador Rui Palmeira	104	112	107,69%	895	342	38,20%
Tanque d'Arca	51	38	74,03%	281	37	13,15%
Taquarana	169	100	59,29%	1.107	403	36,42%
Teotônio Vilela	316	262	82,91%	2.183	1236	56,63%
Traipu	217	153	70,40%	1.485	504	33,93%
União dos Palmares	489	477	97,48%	3.574	2706	75,71%
Viçosa	221	144	65,06%	1.511	777	51,41%

Fonte: SISAB, 2025.

Legenda para doses de 100.000 UI:

- Municípios com cobertura abaixo de 50%
- Municípios com cobertura de 50-75%
- Municípios com cobertura de 75-99%
- Municípios que atingiram a meta (100%)

Legenda para doses de 200.000 UI:

- Municípios com cobertura abaixo de 50%
- Municípios com cobertura de 50-75%
- Municípios com cobertura de 75-100%

O quadro 3 apresenta os registros consolidados no SISAB referentes à administração das doses de 100.000 e de 200.000 UI nos 102 municípios alagoanos, entre os meses de maio à dezembro de 2025. Esses dados possibilitam a visualização do desempenho de cada município em relação às metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

A partir das informações apresentadas, é possível identificar os municípios que estão abaixo da meta, aqueles que alcançaram um quantitativo intermediário e os que alcançaram ou ultrapassaram as metas para ambas as doses.

PERCENTUAIS DE REGISTROS DE VITAMINA A POR MUNICÍPIOS ENTRE OS ANOS DE 2024 E 2025 (DOSES DE 100.000 UI E 200.000 UI)

Quadro 4: Registro das doses de Vitamina A (100.000 UI e 200.000 UI) de maio à dezembro de 2024 e 2025, nos município de Alagoas.

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI (Meta ≥ 100%)		12 a 59 meses - 200.000 UI (Meta ≥ 75%)	
	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025
Água Branca	33,67%	78,45% ↑	22,17%	69,42% ↑
Anadia	24,56%	104,35% ↑	19,53%	46,35% ↑
Arapiraca	78,94%	76,66% ↓	61,33%	45,76% ↓
Atalaia	8,78%	78,54% ↑	8,44%	59,17% ↑
Barra de Santo Antônio	14,91%	20,72% ↑	21,85%	24,23% ↑
Barra de São Miguel	0,00%	31,08% ↑	0,37%	28,51% ↑
Batalha	65,63%	85,15% ↑	53,45%	34,52% ↓
Belém	82,35%	90,00% ↑	7,21%	68,30% ↑
Belo Monte	73,13%	112,07% ↑	70,60%	64,98% ↓
Boca da Mata	60,42%	96,67% ↑	41,99%	53,16% ↑
Branquinha	62,02%	174,11% ↑	43,43%	91,91% ↑
Cacimbinhas	81,62%	72% ↓	53,60%	55,56% ↑
Cajueiro	81,62%	90,88% ↑	27,54%	38,93% ↑
Campestre	75%	133,13% ↑	24,19%	54,69% ↑
Campo Alegre	68,14%	95,61% ↑	35,81%	43,47% ↑
Campo Grande	66,67%	100% ↑	37,30%	51,42% ↑
Canapi	23,81%	70,20% ↑	12,00%	28,10% ↑
Capela	92,76%	93,40% ↑	52,70%	75,52% ↑
Carneiros	136,11%	116,25% ↓	77,66%	60,19% ↓
Chã Preta	19,44%	194,74% ↑	1,59%	44,54% ↑
Coité do Nóia	119,44%	131,09% ↑	52,03%	113,89% ↑
Colônia Leopoldina	30%	46% ↑	34,56%	20,80% ↓
Coqueiro Seco	110%	95,45% ↓	72,00%	75,15% ↑
Coruripe	60,26%	71,44% ↑	33,09%	37,03% ↑
Craíbas	39,32%	60,09% ↑	34,46%	40,88% ↑
Delmiro Gouveia	103,74%	68,89% ↓	112,59%	80,52% ↓
Dois Riachos	68%	145,04% ↑	53,07%	101,66% ↑
Estrela de Alagoas	55,71%	122,73% ↑	18,90%	74,62% ↑
Feira Grande	34,80%	93,14% ↑	27,15%	53,87% ↑
Feliz Deserto	55,88%	52,78% ↓	47,69%	56,20% ↑
Flexeiras	32,69%	142,94% ↑	2,28%	29,68% ↑
Girau do Ponciano	25,68%	24,10% ↓	23,19%	48,43% ↑
Ibateguara	42,61%	93,08 ↑	25,07%	45,19% ↑
Igaci	85,32%	77,25% ↓	44,91%	58,22% ↑
Igreja Nova	39,68%	77,25% ↑	24,89%	67,23% ↑

PERCENTUAIS DE REGISTROS DE VITAMINA A POR MUNICÍPIOS ENTRE OS ANOS DE 2024 E 2025 (DOSES DE 100.000 UI E 200.000 UI)

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI (Meta ≥ 100%)		12 a 59 meses - 200.000 UI (Meta ≥ 75%)	
	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025
Inhapi	92,98%	117,57% ↑	37,81%	62,52% ↑
Jacaré dos Homens	37,50%	20,83% ↓	9,96%	4,92% ↓
Jacuípe	50%	81% ↑	19,46%	34,92% ↑
Japaratinga	20,73%	61,11% ↑	4,30%	21,05% ↑
Jaramataia	26,67%	186% ↑	2,63%	75,00% ↑
Jequiá da Praia	35,37%	102,33% ↑	28,90%	67,93% ↑
Joaquim Gomes	26,89%	70,63% ↑	33,03%	37,77% ↑
Jundiá	61,96%	100,96% ↑	19,71%	26,62% ↑
Junqueiro	48,21%	117,39% ↑	31,74%	79,36% ↑
Lagoa da Canoa	60,55%	90,25% ↑	36,06%	60,12% ↑
Limoeiro de Anadia	121,05%	101,31% ↓	81,72%	74,23% ↓
Maceió	46,63%	40,76% ↓	27,77%	30,62% ↑
Major Isidoro	58,20%	67,91% ↑	72,70%	52,79% ↓
Maragogi	82,66%	80,94% ↓	39,14%	44,35% ↑
Maravilha	59,66%	159,38% ↑	29,67%	58,61% ↑
Marechal Deodoro	68,56%	94,37% ↑	37,23%	60,34% ↑
Maribondo	72,73%	80,07% ↑	39,41%	62,82% ↑
Mar Vermelho	100%	65,63% ↓	75,33%	63,64% ↓
Mata Grande	45,35%	68,48% ↑	32,66%	48,46% ↑
Matriz de Camaragibe	2,04%	28,50% ↑	0,64%	57,82% ↑
Messias	17,31%	13,21% ↓	23,81%	12,22% ↓
Minador do Negrão	87,50%	78,75% ↓	83,69%	66,13% ↓
Monteirópolis	57,69%	120,93% ↑	34,28%	80,66% ↑
Murici	43,34%	141,77% ↑	28,24%	74,20% ↑
Novo Lino	31,45%	54,04% ↑	27,35%	40,92% ↑
Olho d'Água das Flores	77,61%	142,62% ↑	47,08%	77,03% ↑
Olho d'Água do Casado	47,44%	93,75% ↑	27,98%	54,16% ↑
Olho d'Água Grande	10%	42% ↑	16,21%	24,84% ↑
Olivença	98,39%	105% ↑	44,35%	30,53% ↓
Ouro Branco	55,99%	116,70% ↑	35,65%	63,37% ↑
Palestina	62,50%	121,70% ↑	59,43%	56,68% ↓
Palmeira dos Índios	89,10%	82,46% ↓	47,56%	43,38% ↓
Pão de Açúcar	43,68%	63,44% ↑	35,43%	50,69% ↑
Pariconha	70,41%	84,72% ↑	32,71%	48,85% ↑
Paripueira	108,65%	98,80% ↓	37,11%	39,61% ↑
Passo de Camaragibe	62,26%	75,43% ↑	39,24%	32,32% ↓
Paulo Jacinto	12,50%	134,09% ↑	9,09%	51,43% ↑
Penedo	46,04%	108,48% ↑	23,82%	44,55% ↑
Piaçabuçu	39,34%	90,15% ↑	19,52%	41,51% ↑

PERCENTUAIS DE REGISTROS DE VITAMINA A POR MUNICÍPIOS ENTRE OS ANOS DE 2024 E 2025(DOSES DE 100.000 UI E 200.000 UI)

Municípios	6 a 11 meses - 100.000 UI (Meta ≥ 100%)		12 a 59 meses - 200.000 UI (Meta ≥ 75%)	
	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025	Percentual de doses registradas no sistema - 2024	Percentual de doses registradas no sistema - 2025
Pilar	100,41%	104,48% ↑	49,16%	59,27% ↑
Pindoba	0%	24,32% ↑	8,20%	40,19% ↑
Piranhas	0%	60,90% ↑	0,00%	99,98% ↑
Poço das Trincheiras	64%	114,81% ↑	34,83%	63,34% ↑
Porto Calvo	16,13%	84,06% ↑	17,03%	48,15% ↑
Porto de Pedras	13,41%	55,15% ↑	12,39%	52,88% ↑
Porto Real do Colégio	92,52%	107,14% ↑	41,88%	68,94% ↑
Quebrangulo	39,53%	85,56% ↑	22,11%	50,44% ↑
Rio Largo	44,21%	45,61% ↑	38,17%	37,76% ↓
Roteiro	25,61%	107,87% ↑	16,24%	48,01% ↑
Santa Luzia do Norte	43,13%	120,35% ↑	28,48%	69,41% ↑
Santana do Ipanema	112,50%	74,44% ↓	50,07%	45,67% ↓
Santana do Mundaú	83,45%	64,15% ↓	50,10%	59,62% ↑
São Brás	0%	42,07% ↑	0,31%	25,40% ↑
São José da Laje	46,11%	63,13% ↑	25,72%	49,06% ↑
São José da Tapera	61,79%	83,41% ↑	43,90%	44,21% ↑
São Luís do Quitunde	0%	56,50% ↑	0,00%	27,17% ↑
São Miguel dos Campos	31,16%	59,85% ↑	21,80%	47,17% ↑
São Miguel dos Milagres	72,41%	109,50% ↑	36,24%	60,47% ↑
São Sebastião	74,40%	84,74% ↑	51,23%	67,28% ↑
Satuba	19,59%	36,92% ↑	21,94%	28,44% ↑
Senador Rui Palmeira	64,29%	107,69% ↑	66,92%	38,20% ↓
Tanque d'Arca	27,86%	74,03% ↑	15,81%	13,15% ↓
Taquarana	60,13%	59,29% ↓	47,13%	36,42% ↓
Teotônio Vilela	92,97%	82,91% ↓	51,51%	56,63% ↑
Traipu	34%	70,40% ↑	14,73%	33,93% ↑
União dos Palmares	69,45%	97,48% ↑	40,41%	75,71% ↑
Viçosa	31,90%	65,06% ↑	25,37%	51,41% ↑

Fonte: SISAB, 2025.

Legenda para doses de 100.000 UI e de 200.000 UI comparando registros dos anos de 2024 e 2025

↑

Municípios que aumentaram os registros de cobertura em relação ao ano anterior e atingiram a meta

↓

Municípios que reduziram os registros de cobertura em relação ao ano anterior, mas permaneceram na meta

↑

Municípios que aumentaram os registros de cobertura em relação ao ano anterior, mas não atingiram a meta (alcançaram percentual entre 50 a 99% para 100.000 UI e 50 a 75% para 200.000 UI)

↓

Municípios que diminuíram os registros de cobertura em relação ao ano anterior, e não atingiram a meta (alcançaram percentual entre 50 a 99% para 100.000 UI e 50 a 75% para 200.000 UI)

↑

Municípios que aumentaram os registros de cobertura em relação ao ano anterior mas permaneceram abaixo da meta (50%)

↓

Municípios que reduziram os registros de cobertura em relação ao ano anterior e permaneceram abaixo da meta (50%)

META ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E PERCENTUAL DE REGISTRO DE VITAMINA A POR MUNICÍPIO EM 2025

No Quadro 4, observa-se a variação da cobertura dos registros de vitamina A de 100.000 e de 200.000 UI para crianças de 6 a 59 meses, comparando 2024 e 2025. A análise demonstra comportamentos distintos entre os municípios, com o aumento ou a redução dos percentuais de cobertura em relação ao período anterior.

Portanto, essa análise comparativa permite observar o desempenho dos municípios indicando os que mantiveram, aumentaram ou diminuíram os registros para ambas as doses de vitamina A. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo dos registros, permitindo acompanhar o desempenho dos municípios e favorecendo a tomada de decisões necessárias à efetivação do programa, buscando alcançar as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

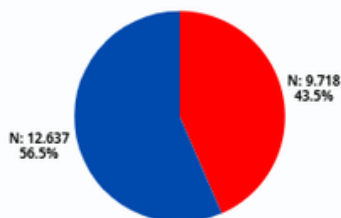
COBERTURA DO PNSVA EM ALAGOAS - 2023 - 2024 - 2025

Cobertura do PNSVA 100.000UI em Alagoas - 2023 - 2024 - 2025



Gráfico 5: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (100.000 UI) para crianças de 6 a 11 meses, em relação à meta para Alagoas, 2023 de maio à dezembro.

META ALAGOAS:
RETINOL: 100.000 UI - 22.355 DOSES



■ Registro de doses administrada .
■ Ausência de registro de doses.

Gráfico 6: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (100.000 UI) para crianças de 6 a 11 meses, em relação à meta para Alagoas, 2024 de maio à dezembro.

META ALAGOAS:
RETINOL: 100.000 UI - 22.417 DOSES

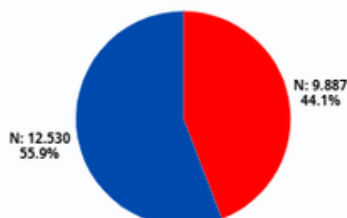
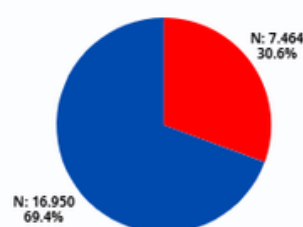


Gráfico 7: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (100.000 UI) para crianças de 6 a 11 meses, em relação à meta para Alagoas, 2025 de maio à dezembro.

META ALAGOAS:
RETINOL: 100.000 UI - 24.427 DOSES



SISAB

A comparação dos registros de suplementação de Vitamina A na dose de 100.000UI entre 2023, 2024 e 2025 demonstra variações. Em 2023 os registros corresponderam a 56,5% do público-alvo, em 2024 houve uma discreta redução da cobertura com 55,9%. Já em 2025, verificou-se uma melhora significativa dos indicadores, com aumento da cobertura para 69,4%.

Os resultados evidenciam uma evolução importante no último ano analisado, sugerindo avanços na execução das ações de suplementação e nos registros das informações. Contudo, ainda existe um percentual considerável de ausência de registros, reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias implementadas e monitoramento dos dados do programa.



Cobertura do PNSVA 200.000UI em Alagoas - 2023 - 2024 - 2025



Gráfico 8: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (200.000 UI) para crianças de 12 a 59 meses, em relação à meta para Alagoas, 2023 de maio à dezembro.

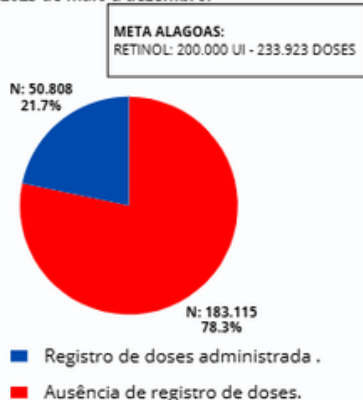


Gráfico 9: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (200.000 UI) para crianças de 12 a 59 meses, em relação à meta para Alagoas, 2024 de maio à dezembro.

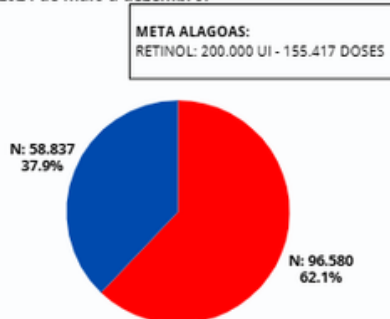
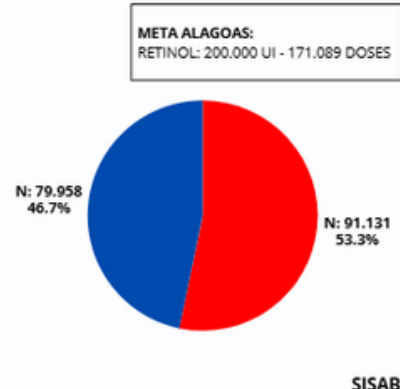


Gráfico 10: Percentual de registros consolidados no SISAB das doses de Vitamina A (200.000 UI) para crianças de 12 a 59 meses, em relação à meta para Alagoas, 2025 de maio à dezembro.



Em relação aos resultados da dose de 200.000UI, observa-se ascensão nos registros ao longo dos três anos analisados, saindo de 21,7% em 2023, para 37,9% em 2024 e 46,7% em 2025, mantendo-se em crescente avanço no período em destaque.

Embora os resultados demonstrem crescimento progressivo dos registros nos sistemas de informação, a cobertura para a dose de 200.000 UI permanece inferior a meta do MS, evidenciando os desafios na operacionalização da suplementação.

ANÁLISE DA COBERTURA ANUAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS – 2025



A análise mostrou importantes variações na cobertura, com alguns municípios alcançando resultados expressivos ao longo do ano. Enquanto ainda existem localidades com desempenho abaixo das metas, outras atingiram ou conseguiram superá-las, evidenciando o fortalecimento das ações e da gestão local.



Em relação às doses de 100.000 UI, 33 municípios ultrapassaram a meta anual de 100%, indicando um bom desempenho na administração das doses e no registro das informações.



Quanto às doses de 200.000 UI, 12 municípios atingiram ou superaram a cobertura anual de 75%.



O bom desempenho observado em alguns municípios demonstra a efetividade de estratégias adotadas no âmbito estadual e municipal, consolidadas ao longo dos oito meses de 2025. Esses resultados reforçam que o alcance das metas de suplementação está fortemente associado ao planejamento das ações, à qualificação das equipes de saúde, à regularidade na oferta da vitamina A, à efetividade nos registros e no monitoramento, podendo servir como referência para outras localidades.

A Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) frente a essas ações em nível estadual, por meio da realização de oficinas, ações de educação permanente, monitoramento e apoio intitucional, contribuiu para o fortalecimento das práticas e para os resultados alcançados.



Diante deste cenário atual, faz-se importante o investimento em estratégias para o fortalecimento do Programa nos territórios, tais como:

- Divulgação nos meios de comunicação locais, do PNSVA e da importância de levar crianças de 6 a 59 meses para receber as doses de vitamina A;
- Busca ativa de crianças entre 6 e 59 meses pela equipe de Saúde da Família;
- Parcerias com Educação Infantil (Creches e Escolas);
- Capacitação das equipes com vistas ao fortalecimento do Programa e ampliação dos registros de dados nos sistemas SUS PEC.



O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi instituído oficialmente por meio da Portaria n.º 729, de 13 de maio de 2005, cujo objetivo é reduzir a hipovitaminose A, a mortalidade e a morbidade em crianças de 6 a 59 meses de idade, por meio da suplementação profilática medicamentosa (megadoses) de vitamina A. Em 2012, o programa foi ampliado para incluir todas as crianças nessa faixa etária residentes nas Regiões Norte e Nordeste.

A suplementação profilática de vitamina A deve ser parte de um conjunto de estratégias eficientes que promovam maior oferta e consumo de alimentos fontes deste nutriente, assim como a diversificação alimentar. No contexto do PNSVA, as crianças atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) constituem o público prioritário, porém o PNSVA apresenta critérios específicos conforme a região do País e suas especificidades a partir de 2022. Após o 6º mês de vida as crianças devem receber semestralmente as doses de Vitamina A até 59 meses de idade completo.

As informações sobre a suplementação devem ser registrados no e-SUS/PEC APS, na opção de procedimentos “administração de vitamina A”. A cada entrega de megadose realizada pelo profissional de saúde, o registro deve ser devidamente realizado.

Os dados disponibilizados neste documento sobre o PNSVA no Estado de Alagoas, referem-se aos meses de maio até dezembro de 2025, trazendo a comparação com dados do ano de 2024, evidenciaram municípios com aumento nos registros e consolidados no sistema de informação SISAB, assim como àqueles com baixa cobertura na suplementação das crianças, destacando municípios de grande porte populacional, que não alcançaram a meta nacional de suplementação para Estado.

O apoio e empenho das coordenações municipais da APS foram essenciais para efetivação do Programa, com aumento da administração e do registro de Vitamina A no sistema oficial de informação em alguns municípios, o que precisa ser fortalecido e ampliado, de forma a contribuir para ampliar a cobertura necessária para o alcance das metas estipuladas pelo MS, melhorando o panorama atual no qual apenas 33 e 12 municípios conseguiram atingir as metas de 100.00 e 200.00 UI respectivamente.

Por tanto, faz-se necessário manter e fortalecer as atividades de educação permanente, apoio técnico e monitoramento junto às equipes de APS para aumento da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Alagoas, contribuindo para a saúde das crianças atendidas, em especial àquelas em situação de vulnerabilidade social.

ELABORAÇÃO

Gilvânia Nóia da Silva (Referência Técnica da Área de Alimentação e Nutrição)

Bianca Ribeiro de Farias (Estagiária de Nutrição/UFAL)

COLABORAÇÃO

Ana Patrícia Tojal de França (Referência Técnica da Área de Alimentação e Nutrição)

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_programas_nacionais_suplementacao_micronutrientes.pdf. Acesso em: 16 dez. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Passo a Passo para o Monitoramento dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes Via SISAB. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

Nota Técnica no 175/2018-CGAN/DAB/MS — Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/nutrisus/programa-nacional-de-suplementacao-de-vitamina-a/legislacao/nota-tecnica-no-175.pdf/view>. Acesso em: 29 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Guideline: Vitamin A supplementation in infants and children 6–59 months of age. Geneva: WHO, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Biomarcadores do estado de micronutrientes: prevalências de deficiências e curvas de distribuição de micronutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos: ENANI 2019. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em 18/12/2024



Link e QR-CODE com materiais de apoio para realização de registro e monitoramento da Vitamina A:



<https://drive.google.com/drive/folders/1mF8y-gld8ZPjmWXWy7HdaBd-Mj0sj4TR?usp=sharing>

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Alagoas

Paulo Suruagy do Amaral Dantas

Vice-Governador do Estado de Alagoas

Ronaldo Augusto Lessa Santos

Secretário Estadual de Saúde

Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

Secretário Executivo de Ações de Saúde

Franklin Amorim Machado

Superintendência de Atenção Primária e Ações Estratégicas

Karini Vieira Menezes de Omena

Gerência da Atenção Primária

Krisna Regina de Amorim Rocha

Supervisão de Educação e Promoção da Saúde

Marília Silva do Nascimento

